

3. Produtos e resultados do projeto

3.1. O QUE É A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UNIVERSIDADE?

José Pedro Amorim, Thiago Freires, Ema Loja, Fernanda Rodrigues, Joaquim Luís Coimbra, Isabel Menezes, Universidade do Porto, PT



A dimensão social do ensino superior surgiu, já o dissemos, como uma preocupação central do Espaço Europeu de Ensino Superior (EEES) nas Declarações Ministeriais de Londres (2007) e de Lovaina (2009), com ênfase na igualdade de oportunidades em termos do acesso e da progressão dos estudantes. No entanto, a ideia de que a missão das universidades inclui dimensões que vão além da

promoção do conhecimento e da investigação, compreendendo também o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes e a promoção de uma cidadania crítica e comprometida, corresponde a modelos arquetípicos clássicos da universidade europeia (Zgaga, 2009). No entanto, apenas recentemente estas preocupações têm sido associadas à Responsabilidade Social da Universidade (RSU) (e.g., Larrán, López & Márquez, 2011), com as múltiplas conotações que o termo implica. Neste projeto, o nosso ponto de partida foi uma definição relativamente básica, incorporando elementos referentes à inclusão, justiça social, cidadania e sustentabilidade ambiental.

Grande parte do debate sobre a importância da RSU parece basear-se em motivos que vão desde a excelência académica e a integridade até à igualdade de oportunidades, mesmo que resulte também, sem dúvida, da crescente tendência de mercantilização do ensino superior (ver, por exemplo, Sultana, 2011) e da construção de um espaço de europeu de educação (Nóvoa & Lawn, 2002). Nejati e colaboradores (2011), numa análise de páginas *web* de instituições de ensino superior, identificaram áreas relacionadas com a governança organizacional (por exemplo, a prestação de contas), as práticas de trabalho (por exemplo, o bem-estar), a preocupação com os direitos humanos e o meio ambiente, a integridade das práticas operacionais (por exemplo, o envolvimento do público) e as questões dos estudantes (por exemplo, o acesso à informação), observando ainda uma ênfase no envolvimento e desenvolvimento da comunidade.

Ainda assim, os relatórios Eurydice de 1999 e 2011 a respeito da dimensão social, definida como a igualdade de oportunidades de acesso de grupos sub-representados no ensino superior, mostram uma enorme diversidade de políticas e práticas entre os países e concluem que elas não se tornaram "um impulsionador significativo para a política de ensino superior" na Europa.¹

No entanto, nas últimas duas décadas, tem havido esforços relevantes por parte de vários organismos internacionais para esclarecer possíveis definições, políticas e práticas que possam ser integradas sob a tutela da RSU. De entre eles, podemos citar a norma ISO 26000 ("Guia para a Responsabilidade Social", da Organização Internacional de Normalização); a "Declaração Mundial sobre o Ensino Superior no Século XXI", de 1998, da UNESCO, reforçada no "Comunicado da Conferência Mundial sobre Educação

¹ Ver http://eacea.ec.europa.eu/education/Eurydice/documents/thematic_reports/131EN.pdf, p. 62.

Superior: As Novas Dinâmicas do Ensino Superior e Pesquisas para a Mudança e o Desenvolvimento Social", da UNESCO, de 2009; a "Declaração sobre a Responsabilidade do Ensino Superior para uma Cultura Democrática – Cidadania, Direitos Humanos e Sustentabilidade", do Conselho da Europa, de 2006; e a "Estratégia renovada da UE 2011-14 para a Responsabilidade Social Empresarial", da Comissão Europeia.

A revisão destas várias fontes levou-nos a definir a RSU como a **responsabilidade das universidades pelos impactos das suas decisões e atividades na sociedade e no ambiente, através de estratégias transparentes e éticas**. Essas práticas devem ser promovidas e incentivadas entre os estudantes e o pessoal docente, investigador e não docente, por forma a considerar e promover os valores da justiça, da igualdade, da democracia participativa, da responsabilidade social e da sustentabilidade. Além disso, há uma preocupação de que a RSU "contribua para o desenvolvimento sustentável, incluindo a saúde e o bem-estar da sociedade; reconheça as expectativas dos vários atores sociais envolvidos (*stakeholders*); esteja em conformidade com a legislação aplicável e as normas internacionais de comportamento; respeite as normas pertinentes acerca da transparência e da prestação pública de contas" (Martin, 2013). Diante desse cenário, e com base numa análise das políticas e práticas de RSU na Europa, o nosso projeto propõe, portanto, Padrões de Referência para a Responsabilidade Social da Universidade que abrangem quatro áreas distintas: (1) Investigação, Ensino, Apoio à Aprendizagem e Envolvimento Cívico; (2) Governança; (3) Sustentabilidade Social e Ambiental e (4) Práticas Justas.

Os resultados da investigação realizada neste projeto demonstram claramente que professores/as, investigadoras/es, administradores/as, funcionários/as, estudantes e outros agentes, valorizam e reconhecem a importância da RSU, considerando-a como uma característica central do trabalho das instituições de ensino superior europeias. No entanto, também reconhecem que é necessário um maior investimento no desenvolvimento de políticas e práticas, e que se deverá ter em conta as especificidades de cada instituição de ensino superior, o seu contexto, a sua história e a sua missão. É nesse sentido que esperamos que a nossa definição possa informar e apoiar as instituições de ensino superior neste processo, de modo a promover impactos positivos na vida de estudantes, de professoras/es, de funcionários/as e das comunidades.

3.2 MAPEAMENTO DE PRÁTICAS ATUAIS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UNIVERSIDADE NA EUROPA

Thiago Freires, José Pedro Amorim, Ema Loja, Joaquim Luís Coimbra, Fernanda Rodrigues, Isabel Menezes, Universidade do Porto, PT

No início do projeto *EU-USR*, tínhamos como objetivo obter uma compreensão ampla e profunda da Responsabilidade Social da Universidade (RSU) na Europa através da identificação, recolha e análise de "práticas interessantes". As várias equipas iniciaram uma pesquisa sistemática em 15 países da União Europeia, a partir de diversas localidades geográficas (Norte, Centro, Leste e Sul), para identificar práticas de RSU que tivessem sido referidas na literatura ou por atores relevantes como exemplos potencialmente interessantes. Foi então realizada uma análise documental para caracterizar cada prática de forma mais detalhada, procedendo-se de seguida a uma análise de acordo com o seu foco temático, atendendo às dimensões centrais de responsabilidade social mencionadas na norma ISO 26000: a governança organizacional; os direitos humanos; as práticas laborais; o meio